

## A INFLUÊNCIA DO PENSAMENTO RELIGIOSO CONSERVADOR NA VIOLÊNCIA IDEOLÓGICA SOFRIDA PELA MULHER

Leonardo Klaus Oliveira<sup>1</sup>  
Maurício Martins Alves<sup>2</sup>  
Daniel Lipparelli Fernandez<sup>3</sup>  
Carlos Andrade de Aquino<sup>4</sup>

**Resumo:** *Vivencia-se, ainda hoje, uma diuturna violência contra a mulher, que por vezes não é percebida pela própria vítima devido ao seu intenso processo de naturalização. Este mecanismo de inferiorização pode ser percebido no pensamento teológico de Agostinho de Hipona, que insinua que o valor da vida da mulher só passa a ser efetivo quando ela é casta. No Brasil atual, este processo que intensifica e busca tornar, aos olhos das pessoas, comum tal violência pode ser analisado a partir da concepção de Heleieth Saffioti, em função da estrutura patrimonial e patriarcal sobre a qual foi construído e estabelecido o pensamento vigente na sociedade ocidental de uma maneira geral, pois, segundo esta autora, a exploração, diferentemente da dominação, localiza-se diretamente no terreno econômico. Este trabalho, a partir de pesquisa bibliográfica e estatística, objetiva mostrar que tal processo de naturalização, apontado por Saffioti, é reforçado pelo pensamento religioso.*

**Palavras-chave:** Violência contra a mulher; Sociedade patriarcal; Exploração; Família; Pensamento religioso.

---

<sup>1</sup> Direito/UNIVAP, Brasil. E-mail: leonardo@teclanmail.com.br.

<sup>2</sup> Direito/UNIVAP, Brasil. E-mail: mmalves@univap.br.

<sup>3</sup> Direito/UNIVAP, Brasil. E-mail: fernandez@univap.br.

<sup>4</sup> Direito/UNIVAP, Brasil. E-mail: aquino@univap.br.